

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**DETECÇÃO E PREVALÊNCIA DE ARBOVÍRUS CIRCULANTES NO SERTÃO
PERNAMBUCANO NO INÍCIO DE 2024**

Milena Xavier Silva Barbosa (milena.xavier@upe.br)

Sávio Luiz Pereira Nunes (savio.pnunes@upe.br)

Chirles Araújo De França (chirleskb@yahoo.com.br)

Mariana Ramos Freitas (marianaramosfreitas@hotmail.com)

Rodrigo Feliciano Do Carmo (rodrigo.carmo@univasf.edu.br)

Vírus transmitidos por artrópodes são denominados arbovírus e causam doenças febris ou graves em humanos, podendo evoluir para casos graves de infecção do sistema nervoso central ou até mesmo óbito. Desde 2015, os vírus Zika (ZIKV), Dengue (DENV) e Chikungunya (CHIKV) foram responsáveis principais epidemias de arboviroses no Brasil. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de DENV, ZIKV e CHIKV no município de Petrolina–PE entre fevereiro e abril de 2024. Amostras de soro de indivíduos com suspeita de infecção por arboviroses foram recebidas e processadas no LADESA/UNIVASF. O material genético foi extraído com o Extracta Kit – DNA e RNA Viral Fast (Loccus, Brasil) no extrator automático Extracta 32 (Loccus,

Brasil). Em seguida, realizou-se reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-qPCR) multiplex com sondas de hidrólise para identificação de ZIKV, DENV e CHIKV. Dados sociodemográficos foram obtidos por formulários de notificação da SES-PE. No período avaliado, 436 amostras foram testadas, das quais 5,50% (24) foram positivas para DENV: 41,67% (10/24) do sexo masculino e 58,33% (14/24) do sexo feminino. Nenhuma amostra foi positiva para ZIKV e CHIKV. A média de idade dos pacientes positivos foi de 30,50 anos. O Ministério da Saúde monitora essas arboviroses. Em 2023, os coeficientes de incidência DENV, CHIKV e ZIKV foram, respectivamente (82,3; 25,6; 0,8 casos/100 mil hab.), inferiores aos de 2024: (233,1; 27,9; 2,4 casos/100 mil hab.). Estudo epidemiológico em Recife, nos triênios distintos (2011-2013 e 2016-2018), verificou casos de DENV, ZIKV, CHIKV. Entre os casos de DENV, predominaram o sexo feminino e da faixa etária de 20 a 29 anos. Outro estudo, realizado no estado de Pernambuco (exceto Fernando de Noronha), no triênio 2015–2017, apresentou perfil semelhante para DENV. Os resultados contribuem para a compreensão da dinâmica de circulação das arboviroses no interior do estado de Pernambuco e reforçam a necessidade de vigilância contínua.

Palavras-chave: arboviroses; diagnóstico molecular; vigilância epidemiológica.